

IPMT - Instituto de Previdência do
Município de Teresina

Relatório de Gestão Consolidado de 2025

Gestão previdenciária responsável, garantindo hoje a
segurança e o futuro dos servidores municipais
de Teresina.

IPMT

Instituto de Previdência dos Servidores
do Município de Teresina



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este Relatório de Gestão Consolidado apresenta os principais resultados institucionais, previdenciários, financeiros e administrativos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina – IPMT no exercício de 2025.

O documento foi elaborado com base em dados administrativos, contábeis, financeiros e atuariais do Instituto, com o objetivo de promover transparência, fortalecer o controle social e permitir o acompanhamento da gestão da previdência municipal pelos segurados e pela sociedade. Acompanhe pelo nosso site: <https://ipmt.pmt.pi.gov.br/transparencia-2/> .

EQUIPE DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2025**PREFEITO DE TERESINA**

Silvio Mendes de Oliveira Filho

PRESIDENTE DO IPMT

José João de Magalhães Braga Júnior

CHEFE DE GABINETE

Vivlyann de Sousa Castelo Branco

ASSESSORA JURÍDICA

Thamires Arrais Amorim

CHEFE DA CONTROLADORIA

Marcos de Lima Roitman

CHEFE DA CONTADORIA

Wanderson José da Silva Rodrigues

OUVIDORA

Márcia Ribeiro de Sousa

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nayra Aline Moreira Nunes

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Márcia Fernanda de Sena Muniz

DIRETORA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Maré Oliveira de Almendra Freitas

DIRETOR DE INVESTIMENTO

José Ribamar Veloso Júnior

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Aluísio Ferraz Arcoverde

GERENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Matheus Gabriel Alves de Sousa

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Artur Luís da Conceição Silva

GERENTE DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Ítalo Araujo de Castro Veloso

COORDENADORA DE PERÍCIA MÉDICA

Emerenciane de Souza Arêa Leão

COORDENADORA DE REGULAÇÃO

Heloísa Maria de Araujo Albuquerque

COORDENADOR DE ASSISTÊNCIA

Hudson Moreno Escórcio Nepomuceno

ELABORAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Klecyanne Bemvindo Ferraz de Amorim

CAPA e ILUSTRAÇÕES

João Victor Bezerra de Sousa Rodrigues

SUMÁRIO

Relatório de Gestão Consolidado – 2025

Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina

1. APRESENTAÇÃO.....	6
1.1 Mensagem do Presidente.....	6
1.2 Previdência em Números – 2025.....	7
1.3 Como o dinheiro da previdência é utilizado.....	9
2. O IPMT EM POUCAS PALAVRAS.....	11
2.1 Quem somos, cadeia de valor e mapa estratégico.....	11
2.2 Estrutura organizacional.....	14
2.3 O que fazemos.....	15
3. GOVERNANÇA E GESTÃO.....	17
3.1 Conselhos e instâncias de controle.....	17
3.2 Programa Pró-Gestão	19
3.3 Sistema de gestão da qualidade.....	20
3.4 Fortalecimento do quadro institucional.....	21
3.5 Educação previdenciária e capacitações.....	21
3.6 Transparência e comunicação institucional.....	22
4. RESULTADOS DA PREVIDÊNCIA.....	23
4.1 Concessão de aposentadorias e pensões.....	23
4.2 Evolução da base de segurados.....	25
4.3 Atendimento ao segurado e ouvidoria.....	26
4.4 Indicadores de desempenho previdenciário.....	27
5. GESTÃO FINANCEIRA E INVESTIMENTOS.....	28
5.1 Receita previdenciária.....	28
5.2 Despesas com benefícios previdenciários.....	29
5.3 Resultado do exercício.....	30
5.4 Evolução do patrimônio previdenciário.....	31
5.5 Carteira de investimentos.....	32
5.6 Rentabilidade dos investimentos.....	32
5.7 Parcelamentos previdenciários.....	33
5.8 Eficiência na gestão administrativa (Taxa de Administração do RPPS)	34

6. RISCOS E SUSTENTABILIDADE DA PREVIDÊNCIA.....	37
6.1 Situação atuarial do regime.....	37
6.2 Déficit atuarial.....	37
6.3 Plano de amortização do déficit.....	37
6.4 Sustentabilidade de longo prazo.....	38
7. ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR.....	39
7.1 Estrutura da assistência.....	39
7.2 Serviços prestados.....	40
7.3 Indicadores de atendimento.....	40
8. CONCLUSÃO.....	43

GRÁFICOS/TABELAS

Cadeia de Valor.....	12
Mapa Estratégico.....	13
Organograma.....	14
Concessões de aposentadorias e pensões.....	23
Evolução da base de segurados.....	25
Evolução da base de contribuição previdenciária.....	26
Receita previdenciária.....	28
Recolhimento das contribuições sobre a folha de pagamento.....	29
Despesa previdenciária.....	29
Despesa com folha de pagamento.....	29
Receitas e Despesas de compensações entre regimes previdenciários.....	30
Resultado do exercício.....	30
Evolução do patrimônio financeiro previdenciário.....	31
Evolução do Patrimônio Previdenciário do IMPT 2018-2025.....	31
Rentabilidade dos investimentos.....	32
Parcelamento Previdenciário.....	33
Parcelamento vigentes, amortização do período e saldo devedor.....	33
Quadro Técnico – Taxa de Administração do RPPS (IPMT-2025)	34
Despesas com a utilização da Taxa de Administração do RPPS.....	36
Déficit atuarial.....	37
Panorama da Assistência à Saúde em Números – 2025.....	41
Descrição dos Anexos	42
Conclusão.....	43

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Mensagem do presidente

Prezados cidadãos,

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão Consolidado do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina – IPMT, referente ao exercício de 2025. Este documento reúne as principais ações, resultados e desafios enfrentados ao longo do ano, reafirmando o compromisso da gestão com a transparência, a responsabilidade pública e o fortalecimento do sistema previdenciário municipal.

Mais do que um instrumento de prestação de contas, este relatório foi elaborado para aproximar o cidadão das informações sobre a previdência dos servidores municipais. Nosso objetivo é apresentar, de forma clara e acessível, como os recursos previdenciários são administrados, quais resultados foram alcançados e quais medidas estão sendo adotadas para garantir a sustentabilidade do sistema no presente e no futuro.

Durante o ano de 2025, o IPMT manteve seu foco na melhoria contínua da gestão, no fortalecimento da governança, na ampliação da transparência das suas ações, na modernização de processos, no aprimoramento do atendimento aos segurados e na busca por soluções responsáveis para os desafios atuariais.

Os resultados apresentados neste relatório refletem o esforço conjunto de servidores, gestores, conselheiros e parceiros institucionais que, com dedicação e compromisso, contribuem diariamente para o bom funcionamento do Instituto. Seguiremos firmes no propósito de garantir uma gestão cada vez mais eficiente, transparente e sustentável, assegurando os direitos dos servidores ativos, aposentados e pensionistas de Teresina.

José João de Magalhães Braga Júnior

Presidente do IPMT

1.2 Previdência em Números - 2025

Em 2025, o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Teresina manteve trajetória de equilíbrio financeiro e sustentabilidade atuarial, crescimento patrimonial e fortalecimento da governança previdenciária. A seguir, destacam-se os principais números que resumem a gestão previdenciária no exercício.

SEGURADOS DO RPPS

Total de participantes do regime

21.770 segurados

- Servidores ativos: **14.957**
- Aposentados: **5.352**
- Pensionistas: **1.461**

→ Para cada aposentado e pensionista existem **2,2 servidores ativos** contribuindo para o regime.

FORTALECIMENTO DA ARRECADAÇÃO

Base de contribuição previdenciária:

2021

 **R\$ 81,3 milhões**

2025

 **R\$ 127,6 milhões**

→ Crescimento aproximado de **57% em cinco anos**

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

 **14.007.480,14 ÷ 562.010.785,90 ≈ 2,49%**

As despesas administrativas representaram aproximadamente **2,5%** da receita previdenciária total, evidenciando elevado grau de eficiência operacional.

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

 Receita total do RPPS em 2025

 R\$ 562.010.785,90

Composição da receita:

- Contribuição patronal: **44,4%**
- Contribuições dos segurados: **37,5%**
- Parcelamentos previdenciários: **11,4%**
- Compensação previdenciária (COMPREV): **3,8%**
- Aportes do Tesouro Municipal: **1,7%**
- Rendimentos financeiros: **1,0%**
- Outras Receitas: **0,2%**

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS PAGOS

 Despesa total com benefícios

 R\$ 514.533.262,25

Distribuição dos benefícios:

- Aposentadorias: **88,42%**
- Pensões: **11,35%**
- COMPREV: **0,23%**

 Garantindo proteção social a milhares de servidores e suas famílias.

PATRIMÔNIO PREVIDENCIÁRIO

 Patrimônio investido em dezembro de 2025

 R\$ 512.934.988,73

Evolução patrimonial:

- Dez/2024: R\$ 425,8 milhões
- Dez/2025: R\$ 512,9 milhões

 Crescimento em 12 meses:

R\$ 87,1 milhões (≈ 20,5%)

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

 Rentabilidade acumulada em 2025

13,76%

Meta atuarial:

9,65%

✓ Superação da meta atuarial:

4,11 pontos percentuais

 Retorno financeiro gerado para o regime:

R\$ 63,1 milhões

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Receita previdenciária:

 R\$ 562,0 milhões

Despesa com benefícios:

 R\$ 514,5 milhões

 Resultado financeiro

✓ Superávit de R\$ 47,5 milhões

Indicador de cobertura previdenciária:

 1,09

→ Para cada R\$ 1,00 pago em benefícios, o regime arrecadou R\$ 1,09.

GOVERNANÇA PREVIDENCIÁRIA

O IPMT manteve em 2025 importantes instrumentos de governança e controle:

- ✓ Certificação **Pró-Gestão RPPS – Nível III**
- ✓ Sistema de Gestão da Qualidade **ISO 9001**
- ✓ Fortalecimento da equipe técnica
- ✓ Política anual de investimentos
- ✓ Avaliação atuarial periódica
- ✓ Conselhos deliberativo e fiscal ativos
- ✓ Ampliação da transparência institucional

✨ Em 2025, a previdência municipal de Teresina demonstrou equilíbrio financeiro, crescimento patrimonial e fortalecimento institucional, reafirmando o compromisso com a proteção social dos servidores públicos e de suas famílias.

1.3 Como o dinheiro da previdência é utilizado

O Regime Próprio de Previdência Social administra recursos provenientes das contribuições dos servidores e do ente público com o objetivo de garantir o pagamento de benefícios previdenciários e a sustentabilidade do sistema no longo prazo.

Esses recursos são aplicados de forma responsável e transparente, seguindo as diretrizes legais e a política de investimentos do regime. De maneira simplificada, o fluxo financeiro da previdência pode ser compreendido em **quatro grandes destinações**:

1. Arrecadação previdenciária

A principal fonte de recursos do regime é a arrecadação das contribuições previdenciárias.

Essas contribuições são realizadas por:

- servidores ativos;
- aposentados e pensionistas (quando aplicável);
- ente público municipal;

Esses valores formam a base financeira necessária para garantir o pagamento dos benefícios e a formação das reservas previdenciárias.

2. Pagamento de benefícios

A maior parte dos recursos administrados pelo regime é destinada ao pagamento de benefícios previdenciários, como:

- aposentadorias;
- pensões por morte;

Esses pagamentos representam a **finalidade principal do sistema previdenciário**, assegurando proteção social aos servidores e seus dependentes.

3. Formação e gestão do patrimônio previdenciário

Parte dos recursos arrecadados é destinada à formação de reservas financeiras, que são aplicadas no mercado financeiro conforme a política de investimentos do RPPS.

Essas aplicações buscam:

- preservar o valor dos recursos;
- gerar rentabilidade no longo prazo;
- contribuir para o equilíbrio atuarial do regime;

O patrimônio previdenciário acumulado constitui uma **reserva estratégica para garantir a sustentabilidade futura da previdência**.

4. Gestão administrativa do regime

Uma parcela limitada dos recursos é utilizada para custear as atividades administrativas necessárias ao funcionamento do Instituto.

Essas despesas incluem:

- manutenção da estrutura administrativa;
- tecnologia da informação;
- capacitação de servidores;
- serviços de apoio e consultorias especializadas;

A legislação estabelece limites rigorosos para esse tipo de despesa, garantindo que a maior parte dos recursos seja destinada diretamente à finalidade previdenciária.

Em resumo

O sistema previdenciário opera com base em **equilíbrio financeiro e planejamento de longo prazo**, no qual os recursos arrecadados são utilizados para garantir benefícios atuais e formar reservas para o futuro.

Destinação dos recursos da previdência

 Contribuições previdenciárias

→ pagamento de benefícios

 Superávit financeiro

→ formação de patrimônio previdenciário

 Parcela limitada da arrecadação

→ custeio administrativo do regime

2. O IPMT EM POUCAS PALAVRAS

2.1 Quem Somos?

O IPMT O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina - IPMT, fundação pública integrante da Administração Pública Municipal Indireta, dotada de personalidade jurídica de direito público e de autonomia administrativa, contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, tem por finalidade a administração, o gerenciamento e a operacionalização do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS dos servidores públicos do Município de Teresina, incluindo a arrecadação e a gestão de recursos e planos previdenciários, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios. (ALTERADO pela Lei Complementar nº 6.267, de 26 de setembro de 2025).

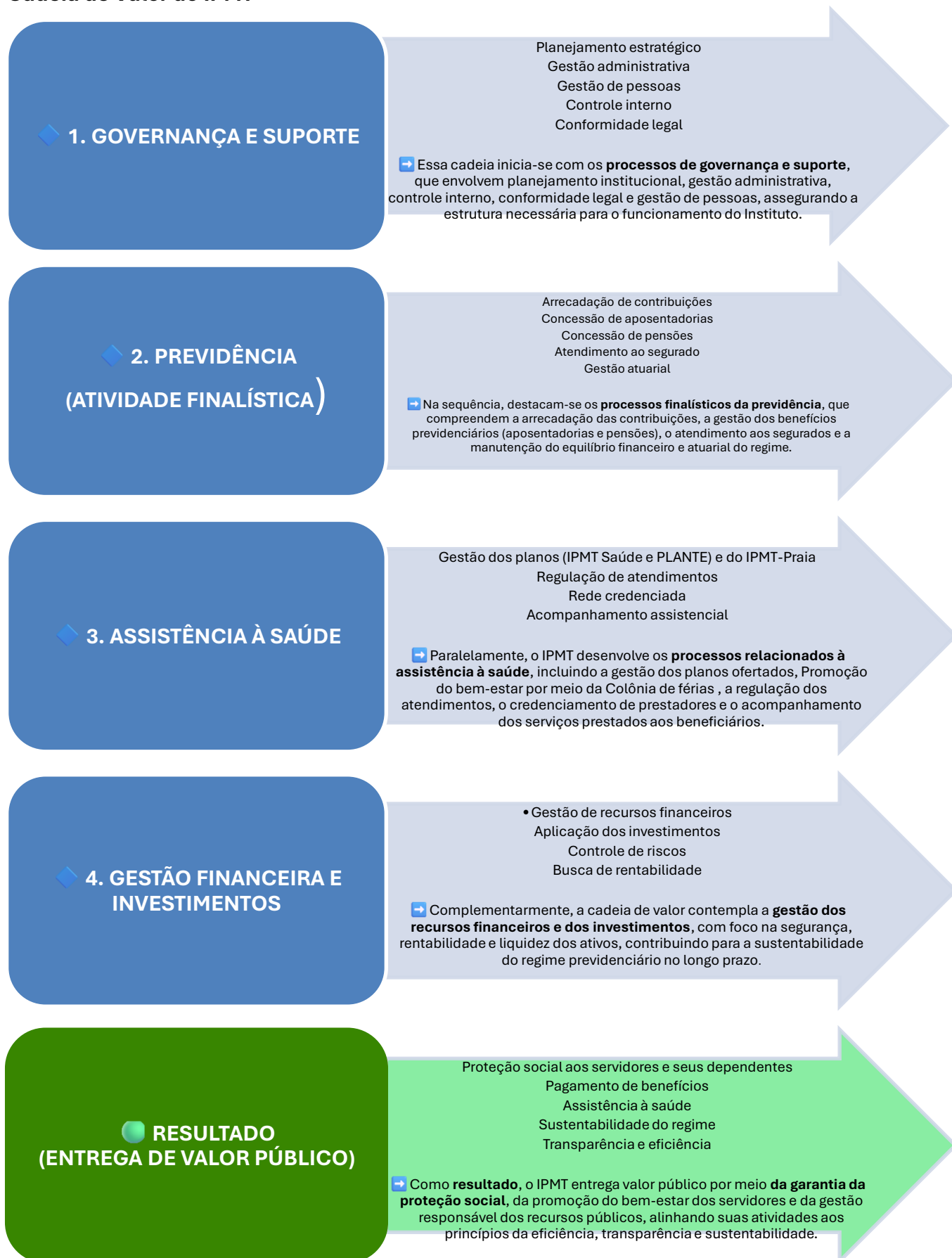
Cadeia de Valor do IPMT

A cadeia de valor do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina – IPMT representa o conjunto integrado de atividades que viabilizam a prestação dos serviços previdenciários e assistenciais aos servidores municipais e seus dependentes. Essa estrutura inicia-se pelos processos de governança e suporte, que abrangem o planejamento institucional, a gestão administrativa, o controle interno, a conformidade legal e a gestão de pessoas, assegurando a base necessária para o funcionamento eficiente do Instituto.

Na sequência, destacam-se os processos finalísticos, que envolvem a arrecadação das contribuições, a concessão de aposentadorias e pensões, o atendimento aos segurados e a gestão da assistência à saúde, além da administração dos recursos financeiros e dos investimentos.

Como resultado, o IPMT entrega valor público por meio da proteção social, da promoção do bem-estar dos servidores e da gestão responsável dos recursos, alinhando suas ações aos princípios da eficiência, transparência e sustentabilidade.

Cadeia de Valor do IPMT



Mapa Estratégico 2022-2026

O mapa estratégico do IPMT apresenta, de maneira gráfica, a missão, a visão e os valores, os quais norteiam a boa performance do Instituto de Previdência.

MISSÃO

Assegurar os direitos previdenciários aos segurados e dependentes, pautados sempre na ética, profissionalismo, urbanidade e responsabilidade social, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de Previdência Social de excelência na prática de gestão pública com participação, compromisso e respeito aos servidores ativos e inativos.

VALORES

Os servidores e os colaboradores do IPMT devem observar os seguintes princípios e valores: transparência, ética, cooperação, responsabilidade social, respeito, urbanidade, conduta llibada e cortesia.

PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL

RESULTADOS

Garantir o equilíbrio financeiro e atuarial

EFICIÊNCIA NA GESTÃO

PROCESSOS INTERNOS

Promover a Excelência da Gestão Administrativa do IPMT

Integração e Comunicação

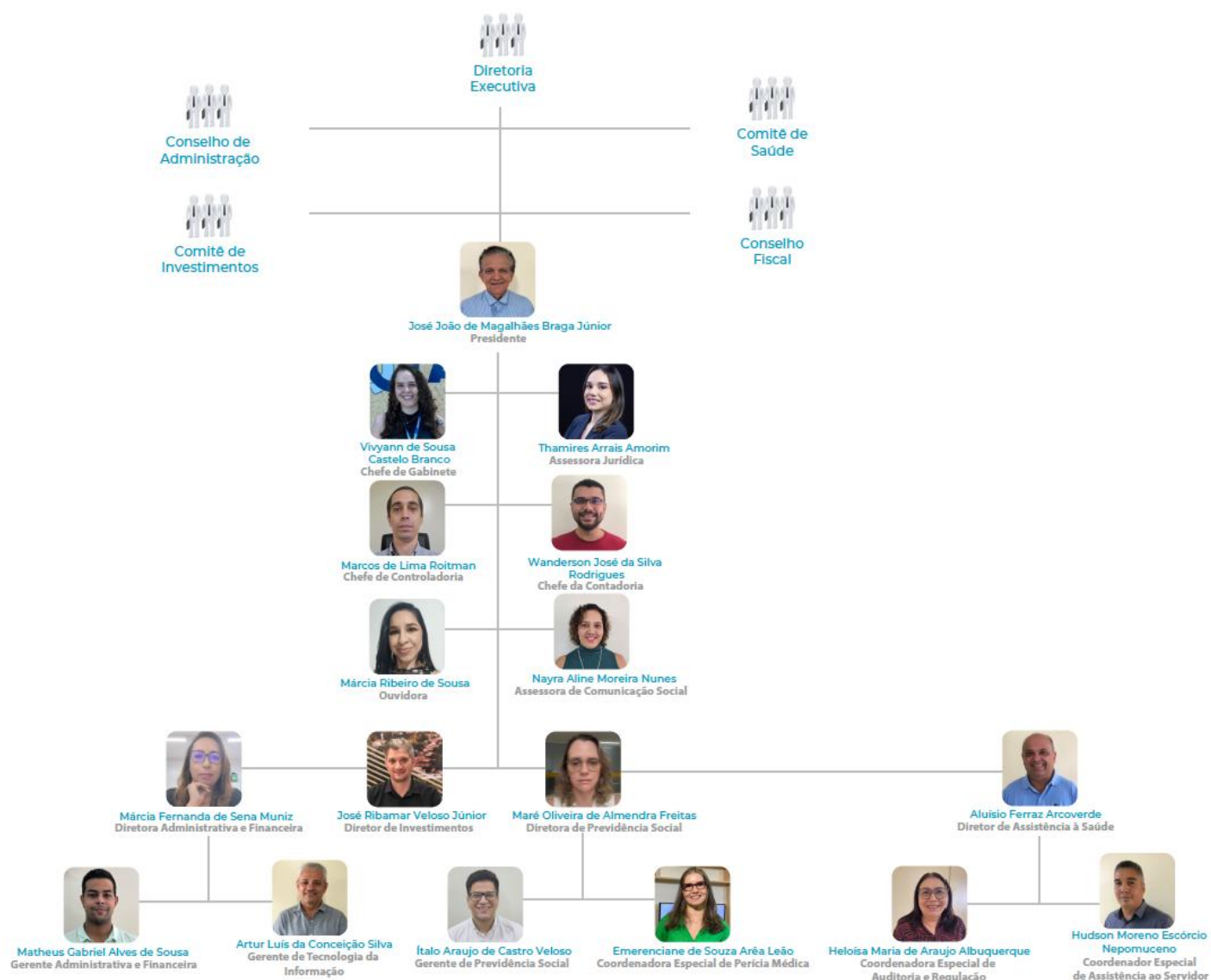
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

APRENDIZADO E CONHECIMENTO

Proporcionar ao Servidor acesso à Assistência à Saúde e ao Lazer

Gestão de Pessoas

2.2 Estrutura Organizacional



2.3 O que fazemos



O IPMT desenvolve suas atividades com base em valores institucionais que orientam a conduta de seus gestores e servidores, entre os quais se destacam a responsabilidade social, a transparência, a cooperação, o respeito e a ética na administração pública. Entre as principais atribuições do IPMT **destacam-se:**

- concessão e gestão de aposentadorias e pensões;
- administração das contribuições previdenciárias dos segurados e patrocinadores;
- gestão e acompanhamento dos investimentos do regime;
- promoção do equilíbrio financeiro e atuarial do sistema;
- promoção da educação previdenciária e da transparência institucional.

Ao final de 2025, o RPPS municipal contava com **21.770 participantes**, entre servidores ativos, aposentados e pensionistas. Esse conjunto de segurados representa o público diretamente atendido pelo Instituto e constitui a base de sustentação do sistema previdenciário municipal.

O funcionamento do IPMT está estruturado em áreas técnicas responsáveis pela análise de benefícios, gestão financeira, controle de investimentos, atendimento aos segurados e atividades administrativas, contando ainda com instâncias colegiadas de governança responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização das decisões estratégicas do regime

2.4 Estrutura de Governança

A governança institucional do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina (IPMT) é estruturada de forma a **garantir transparência, controle, participação e segurança na gestão dos recursos previdenciários.**

A estrutura de governança do IPMT é composta por instâncias deliberativas, executivas e de assessoramento técnico, responsáveis por orientar as decisões estratégicas, acompanhar a gestão administrativa e garantir a adequada aplicação dos recursos previdenciários.

Essa estrutura tem como objetivo fortalecer os mecanismos de controle institucional, promover transparência na gestão e assegurar que as decisões relacionadas à previdência municipal sejam conduzidas de forma responsável e alinhadas às boas práticas de governança pública. A governança do Instituto é formada pelas seguintes instâncias:

- Diretoria Executiva**
- Conselhos**
- Comitês Técnicos**

A atuação integrada entre diretoria executiva, conselhos e comitês técnicos fortalece a estrutura de governança do Instituto e contribui para o aprimoramento da gestão previdenciária municipal. Esse modelo de governança permite maior participação institucional nas decisões estratégicas e assegura maior transparência e controle na administração dos recursos previdenciários.

A estrutura de governança do IPMT assegura a segregação de funções entre instâncias deliberativas, executivas e de fiscalização, fortalecendo os mecanismos de transparência, controle e eficiência na gestão previdenciária.

3. GOVERNANÇA E GESTÃO

3.1 Conselhos e Instâncias de Controle



★ A estrutura de governança adotada pelo IPMT está alinhada às boas práticas de gestão previdenciária e aos princípios de transparência, controle e segregação de funções, assegurando a adequada supervisão e execução das políticas institucionais. A governança do Instituto é formada pelas seguintes instâncias:

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela condução da gestão administrativa do Instituto e pela execução das políticas previdenciárias e assistenciais estabelecidas pela legislação e pelos órgãos colegiados. A estrutura da Diretoria Executiva é composta por:

- Diretor Presidente
- Diretoria de Previdência Social
- Diretoria Administrativa e Financeira
- Diretoria de Investimentos
- Diretoria de Assistência à Saúde

Compete à Diretoria Executiva coordenar as atividades institucionais, implementar as políticas aprovadas pelos órgãos colegiados e garantir a adequada gestão dos recursos previdenciários.

Conselhos

Os conselhos são instâncias colegiadas responsáveis pelo acompanhamento da gestão e pela deliberação sobre matérias estratégicas relacionadas ao regime previdenciário.

No âmbito do Instituto, destacam-se:

- **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é o órgão colegiado superior de gestão deliberativa do IPMT, responsável pela definição das diretrizes estratégicas, administrativas, financeiras e previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social. Possui composição paritária entre representantes do Poder Executivo e dos segurados do regime, conforme legislação vigente.

Entre suas principais competências destacam-se a aprovação do planejamento estratégico, das políticas de gestão previdenciária e de investimentos, o acompanhamento das metas atuariais e financeiras, bem como a apreciação de relatórios e resultados da gestão do Instituto.

- **Conselho Fiscal**

Ao Conselho Fiscal, órgão de fiscalização do IPMT, competirá fiscalizar a gestão econômico – financeira e o cumprimento das metas atuariais aprovadas.

Compete ao Conselho Fiscal examinar balancetes, demonstrações financeiras e relatórios administrativos, emitir parecer sobre o relatório anual da administração e comunicar aos órgãos competentes eventuais irregularidades ou inconsistências identificadas.

Comitês Técnicos

Além dos conselhos, o Instituto conta com comitês técnicos responsáveis por apoiar a gestão em áreas estratégicas.

- **Comitê de Investimentos**

O Comitê de Investimentos atua como órgão auxiliar do Conselho de Administração, participando do processo decisório relacionado à formulação e execução da Política de Investimentos do RPPS.

Entre suas atribuições destacam-se a análise do cenário econômico, avaliação das propostas de aplicação de recursos, acompanhamento do desempenho da carteira de investimentos e análise dos riscos associados às operações financeiras.

- **Comitê da Saúde**

O Comitê de Saúde é o órgão colegiado responsável pela gestão deliberativa das ações relacionadas ao Fundo de Assistência ao Servidor – FAS, ao IPMT Saúde e ao Plano de Saúde Especial dos Servidores do Município de Teresina – PLANTE.

Esse colegiado tem a finalidade de acompanhar, deliberar e supervisionar as políticas relacionadas à assistência à saúde dos servidores vinculados ao Instituto.

3.2 Programa Pró-Gestão

O Pró-Gestão RPPS é um programa de adesão voluntária que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelo RPPS.

A gestão do IPMT é orientada por princípios de governança pública que buscam assegurar transparência, eficiência administrativa e responsabilidade na condução dos recursos previdenciários. Para isso, o Instituto adota mecanismos de controle interno, planejamento institucional e participação de instâncias colegiadas responsáveis pelo acompanhamento das decisões estratégicas.

Entre os principais instrumentos de governança destaca-se a participação do IPMT no **Programa Pró-Gestão RPPS**, iniciativa nacional que incentiva a adoção de boas práticas de gestão previdenciária. O Instituto mantém a certificação no **Nível III**, demonstrando aderência a padrões elevados de controle, transparência e profissionalização da gestão.

Essa certificação reflete o compromisso institucional com a melhoria contínua dos processos administrativos e com a adoção de práticas que fortaleçam a segurança na gestão dos ativos e passivos previdenciários.



O programa atua em três “Dimensões”:

Controles Internos

Melhoria na gestão e controle dos ativos e passivos.

Governança Corporativa

Aumento da transparência, responsabilidade e capacidade de investimento.

Educação Previdenciária

Fomento ao conhecimento e engajamento dos segurados e da sociedade.

3.3 Sistema de Gestão de Qualidade

Além da certificação no Pró-Gestão, o Instituto também mantém certificação de qualidade, a **ISO 9001**, voltada à melhoria de processos e ao aprimoramento dos serviços prestados aos segurados, reforçando sua credibilidade institucional.

3.4 Fortalecimento do quadro institucional

Outro aspecto relevante da governança do IPMT é o fortalecimento de seu quadro técnico. Em 2025, o Instituto passou a contar com **13 servidores efetivos**, sendo que novas nomeações foram realizadas com o objetivo de ampliar a capacidade técnica e assegurar continuidade administrativa.

Analistas Previdenciários nomeados – DOM nº 3.775, de 06/06/2024.

Ana Carolina Coelho Fontes - Direito

Ana Gabriella Saraiva Rocha - Serviço Social

Anatalia de Oliveira Silva - Administrativa

Caio Rafael Coelho de Sa Rufino - Direito

Crislaine de Aquino Neves - Contabilidade

Fabio Ribeiro de Carvalho Nogueira - Direito

Francisca das Chagas Marques da Costa - Contabilidade

Francisca Valeria de Sousa - Psicologia

Giovanna Celli da Costa Moura - Economia

Marcilio Mauro Sousa Rodrigues - Administração

Marcos Wilson de Sousa Moura Santos - Administrativa

Tulio de Almeida Monte - Direito

Victor Rangel dos Santos – Administrativa

3.5 Educação Previdenciária e Capacitações

A valorização da equipe técnica é complementada por ações permanentes de **educação previdenciária e capacitação profissional**, que incluem participação em congressos, seminários e cursos especializados. Essas iniciativas contribuem para manter os gestores e servidores atualizados sobre as melhores práticas de gestão previdenciária e sobre as mudanças normativas que impactam o setor.

Capacitações:

Número total de presença as capacitações: **373**

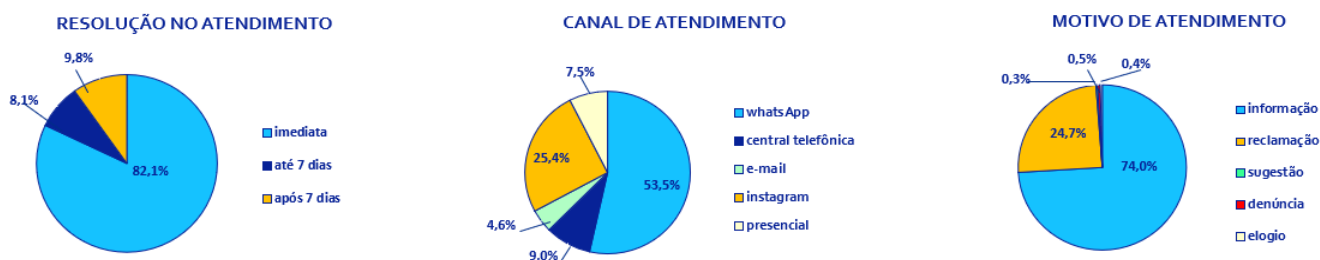
Número total de certificados: **278**

- Os dados apresentados referentes às ações de educação previdenciária foram informados pela unidade responsável e encontram-se em processo de consolidação e validação, com vistas ao aprimoramento dos mecanismos de controle e mensuração de alcance das ações desenvolvidas. As informações serão atualizadas nos próximos ciclos de reporte, após consolidação definitiva dos dados.



3.6 Transparência e Comunicação Institucional

Também merece destaque a atuação da **Ouvidoria**, canal institucional de comunicação com os segurados e a sociedade. Em 2025 foram registrados **998 atendimentos**, dos quais mais de 82% foram resolvidos de forma imediata, evidenciando a eficiência dos mecanismos de atendimento ao público.



Por meio desses instrumentos de governança, o IPMT busca fortalecer a confiança dos segurados e garantir que as decisões institucionais sejam conduzidas de forma responsável, transparente e alinhada ao interesse público.

4. RESULTADOS DA PREVIDÊNCIA

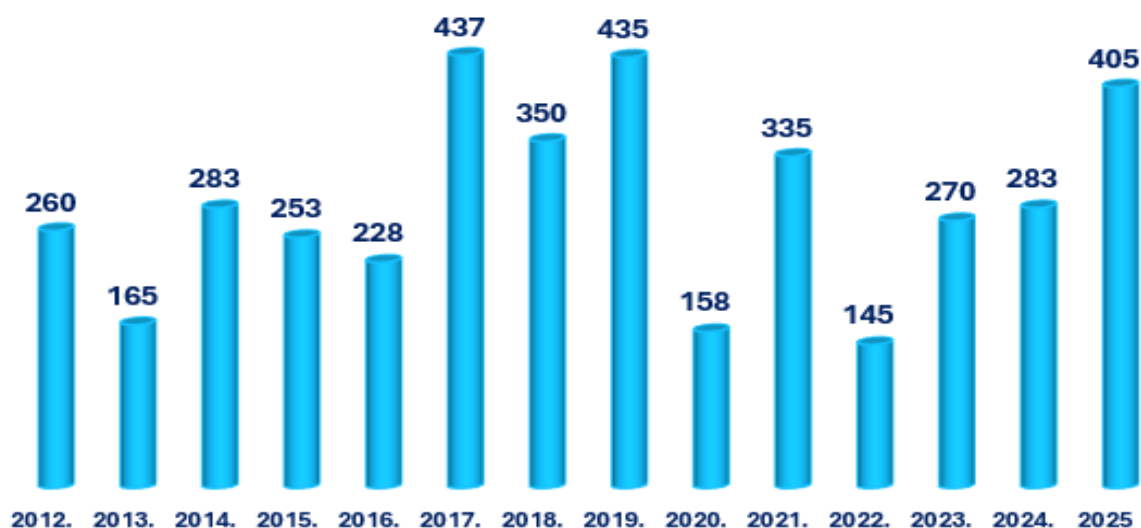
4.1 Concessão de aposentadorias e pensões

O exercício de 2025 foi marcado por importantes avanços na gestão previdenciária do município de Teresina. Ao longo do ano, o IPMT manteve sua atuação focada na concessão regular de benefícios, na melhoria dos serviços prestados aos segurados e no fortalecimento da sustentabilidade do regime.

Entre os principais resultados alcançados destaca-se a continuidade da política de concessão de aposentadorias e pensões, assegurando aos servidores e seus dependentes o acesso aos direitos previdenciários previstos na legislação.

O Instituto concedeu **5.352 aposentadorias e 1.461 pensões**, garantindo proteção previdenciária a milhares de famílias de servidores municipais. Em 2025 foram **281 aposentadorias e 124 pensões** concedidas.

Concessão de Aposentadorias e Pensões



Fonte:

GURHU

💡 A evolução das concessões de aposentadorias e pensões demonstra a atuação contínua do IPMT na garantia da proteção previdenciária aos servidores municipais, assegurando a concessão tempestiva dos benefícios com responsabilidade financeira e atuarial.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS E STATUS NO TCE-PI

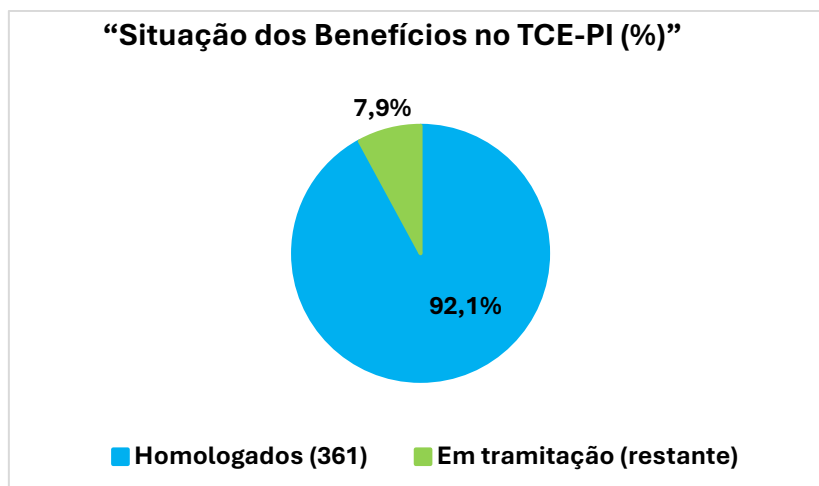
1. Concessão de Benefícios e Acompanhamento no TCE-PI – 2025

2. EM NÚMEROS 2025

- ✓ 271 aposentadorias concedidas
- ✓ 85 pensões concedidas
- ✓ 36 revisões de benefícios
- ✓ 392 processos analisados pelo TCE-PI
- ✓ 361 benefícios homologados

A análise dos processos de concessão de benefícios evidencia elevado grau de conformidade junto ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí, com predominância de registros já homologados. Os casos pendentes concentram-se em fases intermediárias do fluxo processual, como análise, conferência e prazos recursais, não indicando, em sua maioria, inconsistências materiais, mas sim o trâmite regular de apreciação pelo órgão de controle externo.

Destaca-se que o acompanhamento sistemático do status dos processos junto ao TCE-PI constitui importante instrumento de governança, permitindo à gestão atuar de forma preventiva na mitigação de riscos, no saneamento de inconsistências e na melhoria contínua dos fluxos de concessão de benefícios previdenciários.



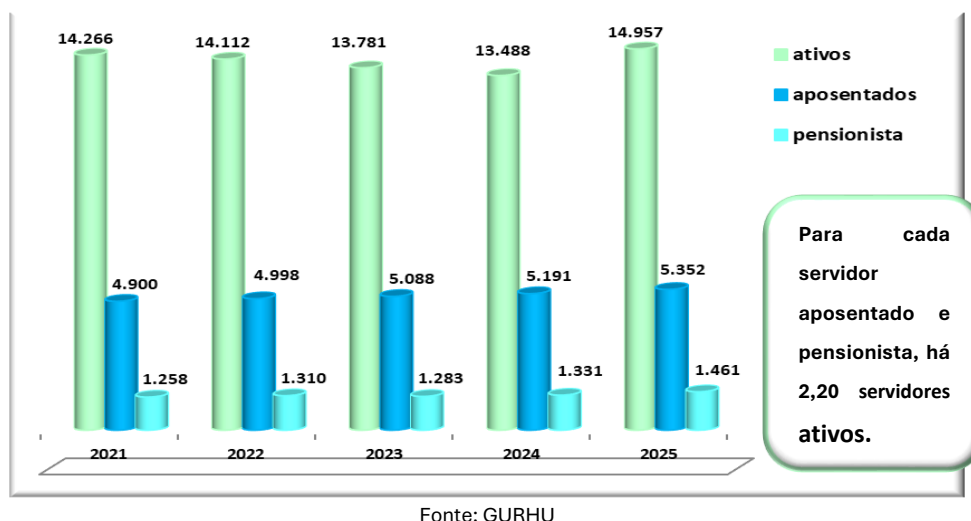
Indicador de Desempenho – Registro no TCE-PI

TAXA DE HOMOLOGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS

- ✓ 92,1% dos benefícios analisados pelo TCE-PI foram homologados (361 processos homologados de um total de 392 analisados)

4.2 Evolução da base de segurados

O número de participantes do regime demonstra o processo natural de maturação do sistema previdenciário. Enquanto o número de aposentados e pensionistas cresce gradualmente ao longo dos anos, o ingresso de novos servidores contribui para recompor a base contributiva do regime.



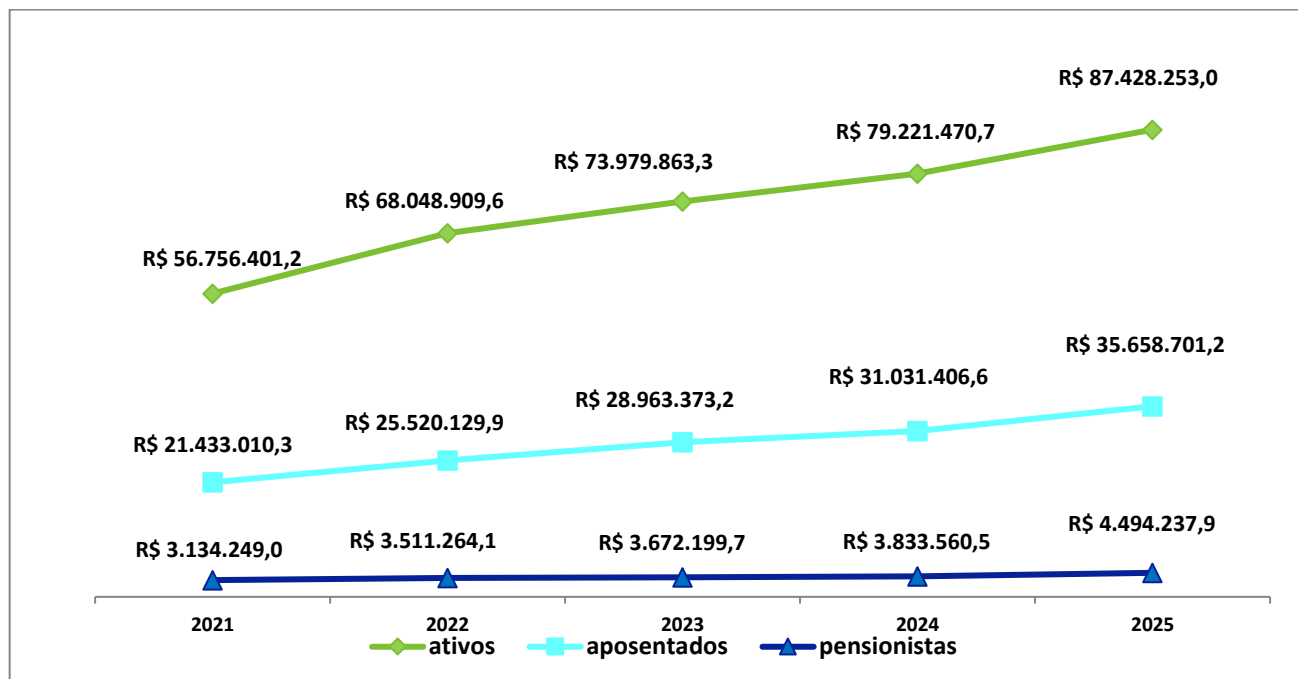
💡 O aumento gradual de aposentados e pensionistas reflete a maturidade natural do regime previdenciário, enquanto o ingresso de novos servidores fortalece a base contributiva e contribui para o equilíbrio do sistema.

Em 2025 observou-se a **retomada do crescimento do número de servidores ativos**, o que impacta positivamente a arrecadação previdenciária e fortalece a sustentabilidade futura do sistema.

Esse crescimento reflete a expansão da massa salarial do funcionalismo municipal e demonstra o fortalecimento da arrecadação previdenciária, fator fundamental para a manutenção do equilíbrio financeiro do regime.

Sobre o cadastramento e censo previdenciário dos servidores municipais de Teresina, ativos e inativos, o último ocorreu em 2023. A ação foi promovida pela Prefeitura e pelo IPMT. Já a Prova de Vida é anual e obrigatória, sempre no mês de aniversário do beneficiário, podendo ser feita pelo app "Meu RPPS".

Outro aspecto relevante refere-se à **evolução da base de contribuição previdenciária**. Entre 2021 e 2025, o valor total da base contributiva passou de **R\$ 81,3 milhões para R\$ 127,6 milhões**, representando crescimento aproximado de **57% no período**.



evolução da base de contribuição previdenciária - Fonte GURHU

💡 O crescimento da base de contribuição evidencia o fortalecimento do regime previdenciário municipal e amplia a capacidade de financiamento dos benefícios previdenciários.

Os resultados apresentados demonstram que o IPMT mantém trajetória de fortalecimento institucional, com avanços na governança, na gestão financeira e na concessão de benefícios previdenciários, assegurando a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Teresina

4.3 Atendimento ao segurado e ouvidoria

O IPMT prestou quase 1.000 atendimentos no corrente ano. Os assuntos mais recorrentes foram: prazo para autorização Cirurgias e Exames acima do esperado; demora no agendamento e realização da Perícia-Médica, Rede Credenciada (atendimento, atraso, falta de especialista, sem sistema, desmarcação de consulta etc), dúvidas quanto Previsão da remuneração dos Aposentados/Pensionistas e Prova de Vida.

90% dos atendimentos prestados pela ouvidoria ocorreram dentro do prazo de até 7 dias úteis. Conforme estimado, a meta foi cumprida dentro do prazo estabelecido. No momento o canal mais utilizado é via whatsapp, representando 53,5% dos atendimentos da ouvidoria.

4.4 Indicadores de desempenho previdenciário

Os indicadores de desempenho previdenciário permitem avaliar a eficiência da gestão e a evolução financeira do regime ao longo do tempo. Em 2025, observou-se resultado positivo nos principais indicadores analisados, com destaque para o equilíbrio entre receitas e despesas previdenciárias, crescimento do patrimônio investido e rentabilidade superior à meta atuarial, fatores que contribuem para o fortalecimento da sustentabilidade do RPPS.

1 Índice de cobertura das despesas previdenciárias

Resultado 2025

$562.010.785,90 \div 514.533.262,25$

 Índice: **1,09**

→ Para cada **R\$ 1,00 pago em benefícios**, o regime arrecadou **R\$ 1,09**.

2 Dependência previdenciária

$14.957 \div 6.813$

 **≈ 2,20**

→ Existem cerca de **2,20 servidores ativos para cada beneficiário**.

3 Crescimento do patrimônio previdenciário

2024: **R\$ 425,8 milhões**

2025: **R\$ 512,9 milhões**

 Crescimento:

R\$ 87,1 milhões (≈ 20,5%)

→ Reflete **fortalecimento das reservas previdenciárias**.

4 Rentabilidade da carteira de investimentos

 Rentabilidade 2025

13,76%

 Meta atuarial

9,65%

✓ Superação da meta

+4,11 p.p.

→ Indica **eficiência na gestão dos investimentos**.

5 Evolução da base de contribuição

Base contributiva total

2021: R\$ 81,3 milhões

2025: R\$ 127,6 milhões

Crescimento

57% em cinco anos

→ Ampliação da base de financiamento do regime.

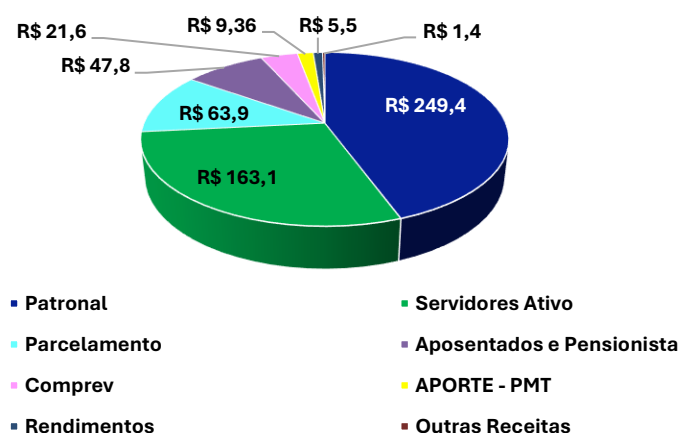
5. GESTÃO FINANCEIRA E INVESTIMENTOS

A gestão financeira do IPMT tem como principal objetivo assegurar a sustentabilidade do regime previdenciário, garantindo recursos suficientes para o pagamento dos benefícios presentes e futuros.

5.1 Receita previdenciária

Em 2025, a **receita previdenciária totalizou R\$ 562 milhões**, sendo composta principalmente pelas contribuições dos servidores e dos entes patrocinadores, além de receitas provenientes de compensação previdenciária, parcelamentos, aportes e rendimentos financeiros.

As contribuições patronais representaram cerca de **44,4% da receita total**, enquanto as contribuições dos segurados ativos, aposentados e pensionistas corresponderam a **37,5%**, demonstrando a relevância dessas fontes para o financiamento do sistema previdenciário municipal.



Fonte: e-governe

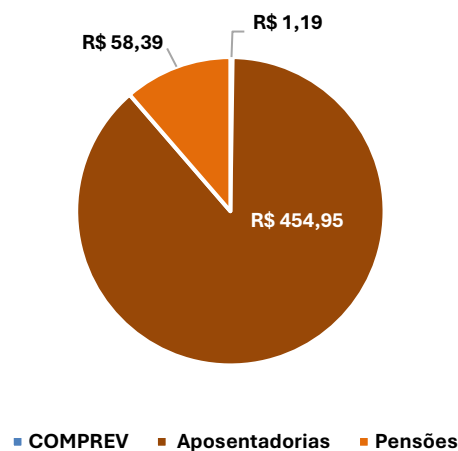
Recolhimento das contribuições mensais sobre a folha de pagamento da previdência

	Patronal	Servidor Ativo	Servidor Inativo	Pensionistas
Janeiro	R\$ 34.377.168,24	R\$ 21.805.837,15	R\$ 3.450.591,59	R\$ 309.149,64
Fevereiro	R\$ 18.437.654,83	R\$ 11.310.081,78	R\$ 3.429.803,30	R\$ 300.446,25
Março	R\$ 18.665.330,85	R\$ 11.878.568,91	R\$ 3.436.277,70	R\$ 324.305,85
Abril	R\$ 18.799.032,25	R\$ 11.957.119,67	R\$ 3.906.990,54	R\$ 312.966,25
Maió	R\$ 19.529.515,13	R\$ 12.427.873,29	R\$ 3.649.580,81	R\$ 315.882,44
Junho	R\$ 19.549.658,78	R\$ 12.440.691,97	R\$ 3.610.970,32	R\$ 307.548,88
Julho	R\$ 19.548.148,37	R\$ 12.440.206,64	R\$ 3.648.583,88	R\$ 312.519,56
Agosto	R\$ 19.600.956,42	R\$ 12.473.300,02	R\$ 3.762.432,32	R\$ 312.197,09
Setembro	R\$ 19.476.440,09	R\$ 12.395.436,67	R\$ 3.742.699,43	R\$ 321.711,72
Outubro	R\$ 19.660.322,83	R\$ 12.486.570,86	R\$ 3.771.806,60	R\$ 311.246,13
Novembro	R\$ 19.669.787,00	R\$ 12.517.137,19	R\$ 3.770.884,28	R\$ 310.659,62
Dezembro	R\$ 22.037.272,40	R\$ 18.974.391,06	R\$ 3.817.603,83	R\$ 316.126,05
TOTAL	R\$ 249.351.287,19	R\$ 163.107.215,21	R\$ 43.998.224,60	R\$ 3.754.759,48

5.2 Despesas com benefícios previdenciários

No mesmo período, a **despesa com pagamento de benefícios previdenciários** atingiu

R\$ 514,5 milhões, destinados principalmente ao pagamento de aposentadorias e pensões.



Fonte: e-governe

Despesas com a folha de pagamento da previdência (sem COMPREV)



Aposentado	R\$ 454.954.003,11	88,63%
Pensionista	R\$ 58.386.448,27	11,37%
TOTAL	R\$ 513.340.451,38	100%



Receitas e Despesas de compensações entre regimes previdenciários – COMPREV

Receitas e Despesas de compensações entre regimes previdenciários 2025						
competência	origem	RECEITA		DESPESA		situação líquida
		valor bruto		valor bruto		
jan/24	RGPS	R\$ 1.720.833,83		R\$ 35.548,21		R\$ 1.685.285,62
jan/24	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 882,23		R\$ 5.224,47
fev/24	RGPS	R\$ 1.681.271,56		R\$ 95.631,48		R\$ 1.585.640,08
fev/24	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 882,23		R\$ 5.224,47
mar/25	RGPS	R\$ 1.671.806,28		R\$ 36.166,17		R\$ 1.635.640,11
mar/25	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 882,23		R\$ 5.224,47
abr/25	RGPS	R\$ 1.931.458,23		R\$ 37.048,40		R\$ 1.894.409,83
abr/25	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 882,23		R\$ 5.224,47
mai/25	RGPS	R\$ 1.739.311,05		R\$ 36.166,17		R\$ 1.703.144,88
mai/25	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 882,23		R\$ 5.224,47
jun/25	RGPS	R\$ 1.562.196,34		R\$ 36.166,17		R\$ 1.526.030,17
jun/25	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 5.247,59		R\$ 859,11
jul/25	RGPS	R\$ 1.564.038,49		R\$ 36.166,17		R\$ 1.527.872,32
jul/25	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 934,16		R\$ 5.172,54
ago/25	RGPS	R\$ 1.545.535,02		R\$ 36.166,17		R\$ 1.509.368,85
ago/25	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 934,16		R\$ 5.172,54
set/25	RGPS	R\$ 1.555.418,25		R\$ 36.703,29		R\$ 1.518.714,96
set/25	RPPS	R\$ 6.106,70		R\$ 6.509,56		-R\$ 402,86
out/25	RGPS	R\$ 3.131.733,44		R\$ 255.683,77		R\$ 2.876.049,67
out/25	RPPS	R\$ 22.900,72		R\$ 2.210,02		R\$ 20.690,70
nov/25	RGPS	R\$ 3.568.375,21		R\$ 36.555,65		R\$ 3.531.819,56
nov/25	RPPS	R\$ 6.276,34		R\$ 7.397,97		-R\$ 1.121,63
dez/25	RGPS	R\$ 1.567.924,38		R\$ 35.422,66		R\$ 1.532.501,72
dez/25	RPPS	R\$ 6.276,34		R\$ 1.105,01		R\$ 5.171,33
						R\$ 22.588.141,85
						R\$ 22.588.141,85

5.3 Resultado do exercício

Mesmo diante desse volume expressivo de pagamentos, o exercício de 2025 encerrou com **resultado financeiro positivo de aproximadamente R\$ 47,5 milhões**, evidenciando que a arrecadação previdenciária foi suficiente para cobrir integralmente as despesas com benefícios.

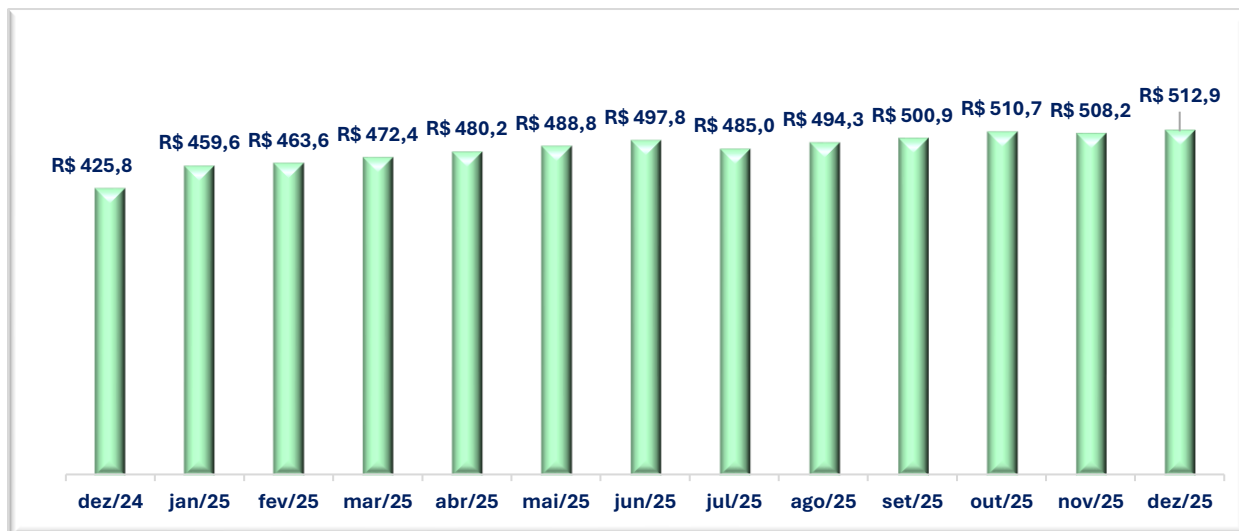


Fonte: e-governo

💡 Em 2025, a arrecadação previdenciária superou o volume de benefícios pagos, demonstrando equilíbrio financeiro do regime e capacidade de honrar os compromissos com aposentados e pensionistas.

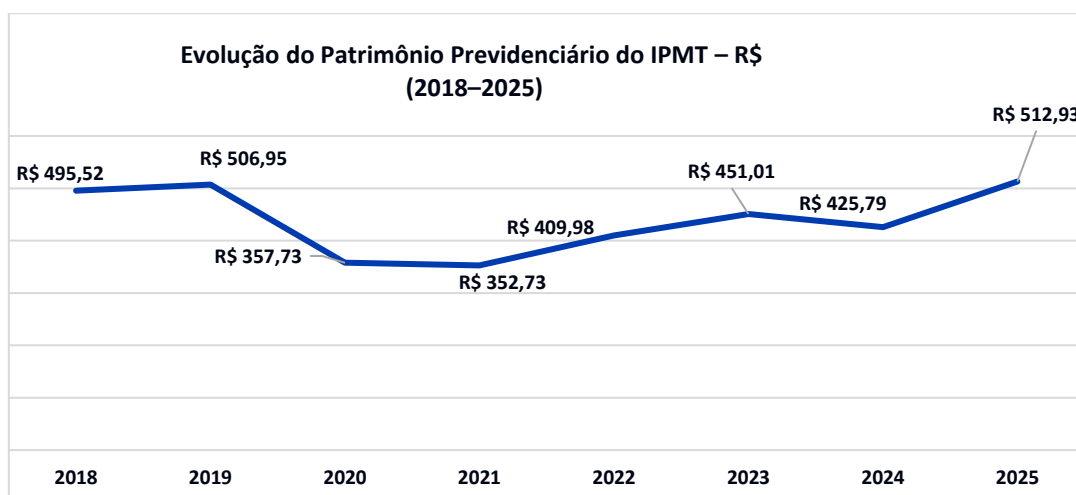
5.4 Evolução do patrimônio financeiro previdenciário

Outro destaque da gestão financeira refere-se ao desempenho dos investimentos do regime. Ao final de 2025, o patrimônio investido do IPMT alcançou **R\$ 512,9 milhões**, representando crescimento de aproximadamente **20,5% em relação ao ano anterior**.



Fonte: Lema assessoria

💡 Mesmo diante das oscilações naturais do mercado financeiro, o IPMT manteve trajetória de crescimento ao longo de 2025, encerrando o exercício com aumento de aproximadamente R\$ 87 milhões no patrimônio investido.



Fonte: Lema assessoria

💡 O patrimônio financeiro do IPMT alcançou em 2025 o maior valor de sua história, ultrapassando **R\$ 512 milhões**, resultado de uma política de investimentos responsável e de uma gestão comprometida com a sustentabilidade do regime.

5.5 Carteira de investimentos

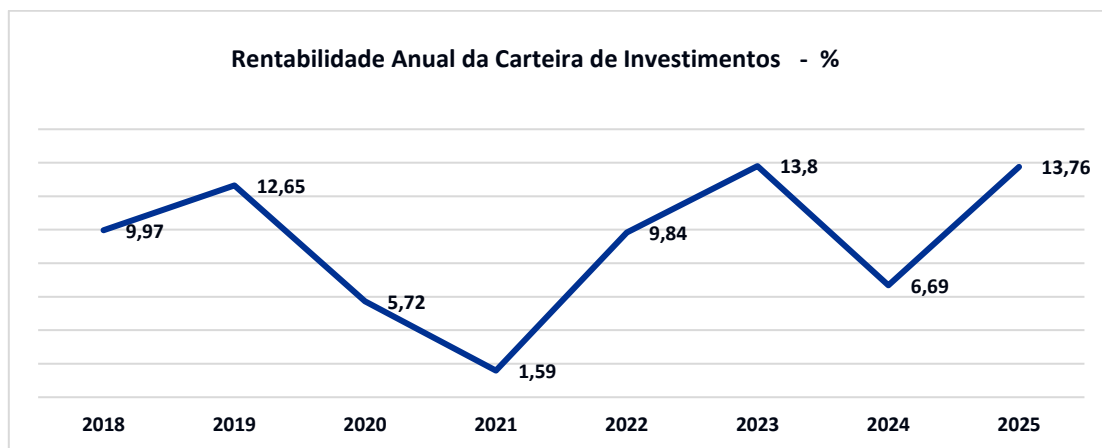
A carteira de investimentos manteve perfil predominantemente conservador, com cerca de **85% dos recursos aplicados em renda fixa**, estratégia que busca equilibrar segurança, liquidez e rentabilidade.

- Renda Fixa: **85,87%**
- Fundos Estruturados: **9,12%**
- Investimentos no Exterior: **2,44%**
- Fundos Imobiliários: **1,60%**
- Renda Variável: **0,97%**

💡 A carteira de investimentos do IPMT manteve perfil predominantemente conservador, priorizando segurança, liquidez e estabilidade, em consonância com as diretrizes da política de investimentos do regime.

5.6 Rentabilidade dos investimentos

No exercício de 2025, a carteira de investimentos registrou **rentabilidade acumulada de 13,76%**, superando a meta atuarial estabelecida para o período, o que contribuiu para o fortalecimento do patrimônio previdenciário do regime.



Fonte Lema assessoria

💡 Em 2025, a carteira de investimentos do IPMT superou a meta atuarial estabelecida, demonstrando eficiência na gestão dos recursos previdenciários e contribuindo para o fortalecimento do patrimônio do regime.

Esse desempenho demonstra que a política de investimentos adotada pelo Instituto tem buscado alinhar segurança financeira e geração de resultados, sempre observando os limites legais e as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de controle.

5.7 Parcelamentos previdenciários

Os parcelamentos contribuem para a regularização dos débitos, preservação do equilíbrio financeiro e sustentabilidade do RPPS. Os parcelamentos decorrem das Leis Municipais nº 5.770/2022 e nº 6.134/2024, em consonância com a EC nº 113/2021.

Situação dos valores – dez/2025:

- Total parcelado: **R\$ 538.412.692,29**
- Valor já pago: **R\$ 143.435.791,07 (26,6%)**
- Saldo devedor: **R\$ 394.976.901,22 (73,4%)**

Parcelas mensais vigentes:

- Poder Legislativo: **R\$ 100.309,63**
- Poder Executivo: **R\$ 5.451.351,02**

Status CADPREV – dez/2025:

- Aceito: **15**
- Repactuado: **14**
- Cancelado: **3**

Fonte: Cadprev

Parcelamentos vigentes, amortização do período e saldo devedor

Parcelamento/Reparcelamento - Acordo CADPREV - dez/2025								
PODER	Termo Vigente	Valor Parcelado (R\$)	Qtd . Total de Parcelas	Qte de parcelas pagas	Qte de parcelas restantes	Valor da parcela (R\$)	Amortização do período	Saldo Devedor
	1824/2017	2.009.195,38	200	97	103	10.045,98	R\$ 974.460,06	R\$ 1.034.735,32
	1838/2017	52.765.825,87	200	97	103	263.829,13	R\$ 25.591.425,61	R\$ 27.174.400,26
	1840/2017	1.048.598,85	200	97	103	5.242,99	R\$ 508.570,03	R\$ 540.028,82
	0727/2021	116.545,38	60	53	7	1.942,42	R\$ 102.948,26	R\$ 13.597,12
	0728/2021	17.849.903,45	60	53	7	297.498,39	R\$ 15.767.414,67	R\$ 2.082.488,78
	0455/2022	56.680.972,42	240	42	198	236.170,72	R\$ 9.919.170,24	R\$ 46.761.802,18
	0724/2022	289.180.609,09	240	42	198	1.204.919,20	R\$ 50.606.606,40	R\$ 238.574.002,69
	0117/2024	60.468.461,93	60	23	37	1.007.807,70	R\$ 23.179.577,10	R\$ 37.288.884,83
	0366/2024	52.452.108,67	60	15	45	874.201,81	R\$ 13.113.027,15	R\$ 39.339.081,52
EXECUTIVO		532.572.221,04	1.320	519	801	3.901.658,34	139.763.199,52	392.809.021,52
	0154/2012	2.661.666,81	240	161	79	11.090,28	R\$ 1.785.535,08	R\$ 876.131,73
	0724/2021	16.519,15	60	53	7	275,32	R\$ 14.591,96	R\$ 1.927,19
	0725/2021	1.693.211,27	60	53	7	28.220,19	R\$ 1.495.670,07	R\$ 197.541,20
	0726/2021	168.996,95	60	53	7	2.816,62	R\$ 149.280,86	R\$ 19.716,09
	0454/2022	1.300.077,07	240	42	198	5.416,99	R\$ 227.513,58	R\$ 1.072.563,49
LEGISLATIVO		5.840.471,25	660	362	298,00	47.819,40	3.672.591,55	2.167.879,70
TOTAL		538.412.692,29	1.980	881	1.099	3.949.477,74	143.435.791,07	394.976.901,22

5.8 Eficiência na gestão administrativa (Taxa de Administração do RPPS)

A taxa de administração do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Teresina é destinada ao custeio das despesas necessárias à organização, funcionamento e operacionalização da unidade gestora, observando-se os princípios da legalidade, transparência e responsabilidade fiscal.

Adicionalmente, a Portaria MTP nº 1.467/2022 dispõe sobre limites máximos de até 2,4% para a taxa de administração, permitindo sua apuração com base no somatório da base de cálculo das contribuições dos servidores ou, alternativamente, até 1,7% sobre o total das remunerações brutas de servidores ativos, aposentados e pensionistas, observados os percentuais definidos conforme o porte do regime.

Para o exercício de 2025, o IPMT adotou a metodologia prevista na Portaria MTP nº 1.467/2022, aplicando o percentual de 2,0% sobre base apurada pela área contábil, resultando no limite de R\$ 20.428.181,52 para custeio das despesas administrativas.



Quadro Técnico – Taxa de Administração do RPPS (IPMT – 2025)

Elemento	Descrição
Finalidade	Custeio das despesas administrativas do RPPS (estrutura, gestão e operação).
Fundamentação Legal	Portaria MTP nº 1.467/2022 (art. 84).
Base de Cálculo (Portaria MTP)	(i) Base de contribuição dos servidores ou (ii) remuneração bruta total (ativos, aposentados e pensionistas).
Percentual Máximo (Portaria)	Até 2,4% (base de contribuição) ou até 1,7% (folha bruta total), conforme porte do RPPS.
Porte do RPPS (ISP-RPPS)	Município classificado como Grande Porte .
Exercício de Referência da Base	2024.
Exercício de Utilização	2025.
Valor Limite Apurado	R\$ 20.428.181,52.
Metodologia Adotada	Aplicação do percentual de 2,0%, conforme Portaria MTP nº 1.467/2022, sobre base apurada pela área contábil.
Forma de Utilização	Recursos destinados exclusivamente ao custeio administrativo do RPPS.
Segregação de Recursos	Mantida separação entre recursos previdenciários e administrativos, conforme Portaria MTP nº 1.467/2022.
Observação Técnica	O valor apurado encontra-se abaixo dos limites máximos estabelecidos pela Portaria MTP nº 1.467/2022.

Ressalta-se que o valor apurado encontra-se em conformidade com os parâmetros legais vigentes e abaixo dos limites máximos estabelecidos pela Portaria MTP nº 1.467/2022, evidenciando postura prudencial na gestão dos recursos administrativos do regime.

Os recursos da taxa de administração são mantidos em segregação contábil e financeira em relação aos recursos destinados ao pagamento de benefícios previdenciários, garantindo a adequada destinação e o cumprimento das normas aplicáveis.

Por fim, destaca-se que o Instituto permanece em processo contínuo de aprimoramento da gestão administrativa, avaliando periodicamente a aderência de seus procedimentos aos normativos federais e às boas práticas de governança no âmbito dos RPPS.



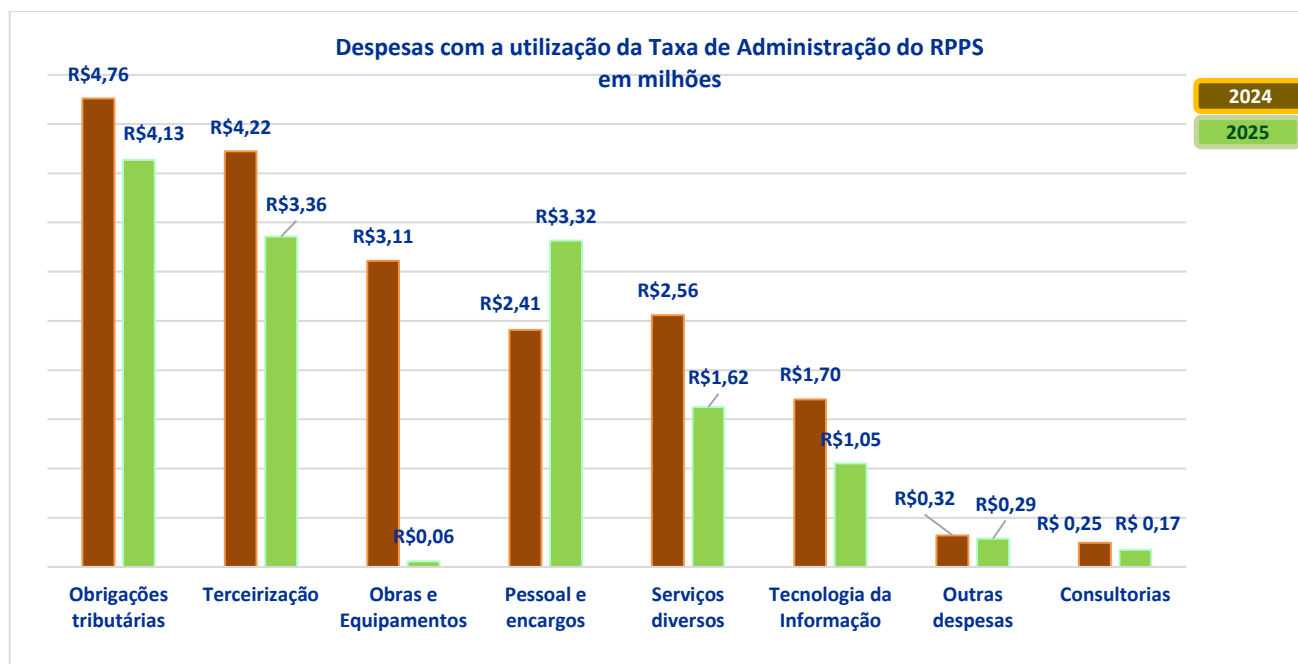
Composição das despesas administrativas (Taxa de Administração do RPPS)

As despesas administrativas do RPPS concentram-se principalmente nas seguintes categorias:

- obrigações tributárias
- serviços terceirizados
- tecnologia da informação
- pessoal e encargos
- manutenção da estrutura administrativa

Observa-se que a redução das despesas no exercício de 2025 ocorreu, principalmente, em rubricas relacionadas a:

- ✓ obras e equipamentos
- ✓ tecnologia da informação
- ✓ serviços de consultoria



Fonte: e-governe

💡 Mesmo com a redução dos gastos, foram preservados os investimentos necessários para garantir **continuidade operacional, modernização tecnológica e qualidade no atendimento aos segurados do regime**.

📊 Resultado da gestão administrativa

A análise entre o limite autorizado e a despesa efetivamente realizada demonstra que o RPPS operou **com margem significativa abaixo do teto legal permitido**, evidenciando responsabilidade fiscal e eficiência na utilização dos recursos administrativos.

📌 Em números – Taxa de Administração 2025

- Limite máximo autorizado: **R\$ 20,4 milhões**
- Despesa administrativa realizada: **R\$ 14,0 milhões**
- Economia efetiva: **R\$ 6,42 milhões**
- Redução em relação a 2024: **27,5%**

Esse resultado demonstra a adoção de medidas de **controle e racionalização das despesas administrativas**, contribuindo para o fortalecimento da gestão financeira do regime previdenciário.

6. RISCOS E SUSTENTABILIDADE DA PREVIDÊNCIA

6.1 Situação atuarial do regime

Assim como ocorre em grande parte dos regimes próprios de previdência do país, o RPPS do município de Teresina enfrenta desafios relacionados ao equilíbrio atuarial de longo prazo.

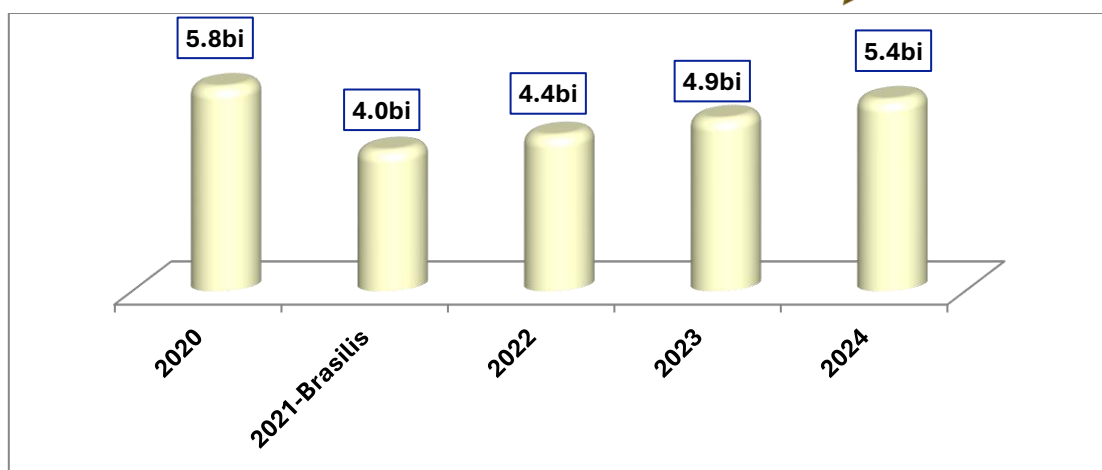
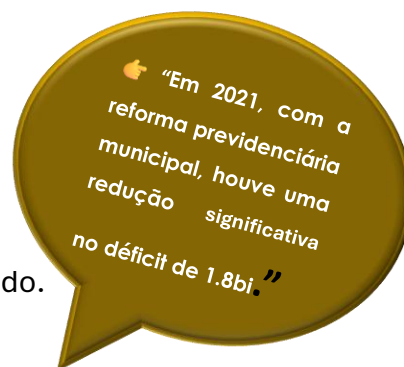
A avaliação atuarial realizada para o exercício de 2024 indicou a existência de um **déficit técnico atuarial estimado em R\$ 5,4 bilhões**, refletindo principalmente fatores demográficos e estruturais característicos dos sistemas previdenciários.

6.2 Déficit atuarial

O Plano de Benefícios previdenciários do IPMT apresentou um Déficit Técnico Atuarial no valor de **R\$5.403.759.077,95**.

Entre os fatores que influenciam esse cenário destacam-se:

- aumento da expectativa de vida da população;
- crescimento do número de aposentados ao longo do tempo;
- histórico de regras previdenciárias mais permissivas no passado.



Fonte: Brasilis assessoria

6.3 Plano de amortização do déficit

O plano de amortização do déficit atuarial poderá prever alíquotas e/ou aportes até 2065.

Para enfrentar esse desafio, o município adotou medidas estruturais voltadas à recomposição do equilíbrio atuarial do regime.

Entre essas medidas destaca-se a **reforma previdenciária municipal implementada em 2021**, que promoveu adequações nas regras de concessão de benefícios e contribuiu para reduzir o crescimento do déficit atuarial.

Além disso, o plano de amortização do déficit prevê a adoção de mecanismos como contribuições suplementares, aportes financeiros e outras medidas de recomposição do equilíbrio do sistema ao longo das próximas décadas.

Essas ações estão alinhadas às diretrizes nacionais estabelecidas para os regimes próprios de previdência social e demonstram o compromisso da administração municipal com a sustentabilidade de longo prazo do sistema previdenciário.

6.4 Sustentabilidade de longo prazo

1 Planejamento atuarial

O RPPS realiza avaliações atuariais periódicas que analisam:

- projeção de receitas e despesas
- evolução demográfica
- expectativa de aposentadorias
- impacto das regras previdenciárias

2 Plano de amortização do déficit atuarial

- Déficit atuarial estimado:
- 💰 **R\$ 5,4 bilhões**
Medidas previstas:
 - contribuições suplementares
 - aportes do ente federativo
 - ajustes nas regras previdenciárias
 - segregação de massas

Com prazo de amortização **até 2065**.

3 Política de investimentos responsável

A sustentabilidade do regime também depende da gestão eficiente dos recursos.

Em 2025:

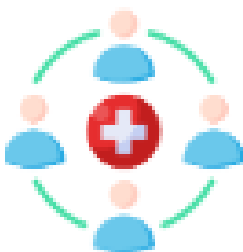
- carteira com **perfil conservador**
- predominância de **renda fixa (85,87%)**
- diversificação em fundos estruturados e exterior

4 Fortalecimento institucional

Entre as iniciativas que contribuem para a sustentabilidade:

- ✓ certificação **Pró-Gestão RPPS – Nível III**
- ✓ sistema de gestão da qualidade **ISO 9001**
- ✓ educação previdenciária
- ✓ fortalecimento do quadro técnico

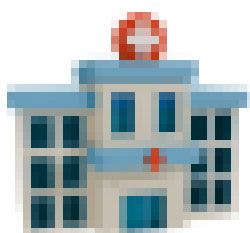
A sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social depende da combinação entre equilíbrio financeiro, gestão eficiente dos investimentos e planejamento atuarial de longo prazo. Nesse contexto, o IPMT tem adotado medidas estruturais voltadas ao fortalecimento da governança, à ampliação das reservas previdenciárias e ao monitoramento permanente dos riscos atuariais, garantindo maior segurança aos segurados e beneficiários do regime.



7. ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR

O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina – IPMT também atua na gestão da assistência à saúde dos servidores municipais e seus dependentes, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos beneficiários vinculados ao regime.

A assistência à saúde constitui importante instrumento de proteção social, assegurando acesso a serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais por meio de rede credenciada e estrutura administrativa própria, observando princípios de eficiência, transparência e sustentabilidade financeira.

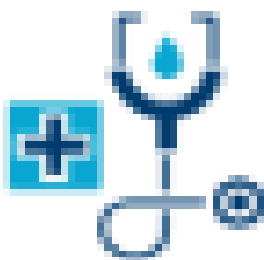


7.1 Estrutura da Assistência

A assistência à saúde ofertada pelo IPMT é organizada por meio de estrutura administrativa responsável pela gestão dos serviços, pelo acompanhamento da rede credenciada e pelo atendimento aos beneficiários.

Essa estrutura contempla atividades relacionadas à autorização de procedimentos, gestão de contratos com prestadores de serviços de saúde, análise de demandas dos usuários e acompanhamento das despesas assistenciais.

A gestão busca assegurar a qualidade dos serviços prestados aos servidores e dependentes, promovendo o equilíbrio entre a oferta de atendimento e a sustentabilidade financeira do sistema.



7.2 Serviços Prestados

No âmbito da assistência à saúde, o IPMT disponibiliza aos beneficiários acesso a uma rede de serviços composta por atendimentos ambulatoriais, consultas médicas, exames diagnósticos, procedimentos especializados e atendimentos hospitalares.

Os serviços são disponibilizados por meio de rede credenciada de prestadores, incluindo clínicas, hospitais, laboratórios e profissionais da área da saúde.

A atuação institucional busca garantir acesso adequado aos serviços de saúde, contribuindo para a prevenção de doenças, diagnóstico precoce e tratamento dos beneficiários.

7.3 Indicadores de Atendimento

Durante o exercício analisado, a assistência à saúde manteve regularidade na prestação dos serviços, atendendo às demandas dos beneficiários e assegurando a continuidade da assistência médica oferecida aos servidores e seus dependentes.

Os dados operacionais demonstram a utilização dos serviços de saúde nas diferentes modalidades de atendimento, refletindo a relevância da assistência à saúde como política complementar de proteção social aos servidores municipais.

O acompanhamento desses indicadores permite ao IPMT monitorar o desempenho da assistência prestada, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da gestão e para a manutenção da sustentabilidade do sistema.

Assistência à Saúde em Números – 2025

A assistência à saúde administrada pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina desempenha papel essencial na promoção do bem-estar dos servidores municipais e seus dependentes, garantindo acesso a serviços médicos, exames e procedimentos por meio de rede credenciada.

Durante o exercício de 2025, a estrutura assistencial manteve regularidade na prestação dos serviços, assegurando atendimento aos beneficiários e contribuindo para a manutenção da saúde dos beneficiários.

Panorama da Assistência à Saúde em Números – 2025

Indicador	Resultado
Beneficiários da assistência – IPMT Saúde	31.974
Beneficiários da assistência – PLANTE	23.329
Consultas médicas realizadas	96.694
Exames realizados	401.748
Procedimentos autorizados	644.247
Internações hospitalares	7.682
Prestadores da rede credenciada	34
Receita total da assistência	R\$ 90.232.675,31
Despesa total da assistência	R\$ 82.876.756,42

Beneficiários

55.303 pessoas atendidas
(IPMT Saúde + PLANTE)

Atendimentos realizados

96.694 consultas médicas

Exames e procedimentos

401.748 exames realizados
644.247 procedimentos autorizados

Estrutura assistencial

34 prestadores credenciados
7.682 internações hospitalares



“Com **644 mil** procedimentos autorizados em 2025 (consultas, exames e terapias, tratamento odontológico e internações) a assistência à saúde do IPMT reafirma seu compromisso com a proteção social e o bem-estar dos servidores municipais e seus dependentes.”

O monitoramento permanente dos indicadores assistenciais permite ao IPMT monitorar a utilização dos serviços de saúde, aprimorar a gestão dos recursos e garantir a continuidade da assistência prestada aos beneficiários.

Os resultados apresentados evidenciam o compromisso do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina com a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos servidores municipais e seus dependentes. Por meio da gestão responsável dos recursos e do monitoramento permanente dos indicadores assistenciais, o Instituto busca assegurar a continuidade e a sustentabilidade da assistência à saúde, garantindo acesso a serviços médicos e hospitalares de forma eficiente, transparente e alinhada às boas práticas da administração pública.

EM ANEXO SEGUE:

Está juntada ao RGC as seguintes informações complementares:

- A. Relação dos gestores responsáveis;
- B. Links das base normativa e legislação aplicável;
- C. Demonstrativos contábeis e financeiros detalhados;
- D. Informações complementares de governança, incluindo:
 - 1. Atribuições dos dirigentes e membros dos Conselhos;
 - 2. Certificação dos dirigentes e membros dos Conselhos;
 - 3. Datas e pautas das reuniões deliberativas;
 - 4. Rentabilidade dos investimentos segregada por segmento;
 - 5. Atendimento aos limites legais de investimento;
 - 6. Status das aposentadorias e pensões quanto ao registro no TCE-PI;
 - 7. Atendimento aos critérios para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, com justificativas para eventuais não conformidades.

8. CONCLUSÃO

O exercício de 2025 representou mais um passo importante na consolidação da gestão previdenciária do município de Teresina. Ao longo do ano, o IPMT manteve seu compromisso com a transparência, a responsabilidade fiscal e a proteção dos direitos previdenciários dos servidores públicos municipais.

Os resultados apresentados neste relatório demonstram que o regime próprio de previdência do município possui uma estrutura institucional sólida, sustentada por mecanismos de governança, gestão financeira responsável e acompanhamento permanente de seus indicadores atuariais.

A evolução positiva do patrimônio previdenciário, o desempenho consistente da carteira de investimentos e o equilíbrio entre receitas e despesas previdenciárias evidenciam a capacidade do Instituto de administrar os recursos do regime com responsabilidade e visão de longo prazo.

Ao mesmo tempo, o reconhecimento dos desafios atuariais reforça a importância de manter políticas públicas voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade do sistema previdenciário.

O IPMT seguirá empenhado em aprimorar continuamente seus processos de gestão, ampliar a transparência institucional e fortalecer o diálogo com os segurados e com a sociedade, assegurando que o regime próprio de previdência continue cumprindo sua missão de garantir proteção social aos servidores municipais de Teresina.

Teresina – PI

Diretoria Administrativa e Financeira



PREFEITURA DE

TERESINA
NO CAMINHO CERTO

IPMT

Instituto de Previdência dos Servidores
do Município de Teresina